POEMAS E EMBLEMAS

JOSÉ LUIZ DA LUZ

1ª Edição

Copyright©José Luiz da Luz.

www.joseluizdaluz.webnode.com.br

2016

Primeira Edição

Editor: José Luiz da Luz
Produção gráfica: Clube de Autores
Organização: José Luiz da Luz

É permitida a reprodução, total ou parcial
de todo o conteúdo desta obra,
desde que mencionado o autor.
Qualquer dúvida entre em contato com o autor pelo email.
com.joseluiz@gmail.com

POEMAS E EMBLEMAS

JOSÉ LUIZ DA LUZ

RIO DE JANEIRO 2016

Índice

01	Trovas transcendentais	07
02	A despedida	10
03	A eterna busca	11
04	A verdade	12
05	Ai Jesus, tem pena de mim	13
06	Ama-me	14
07	Amigo	15
08	Amor	16
09	Anima Mea	17
10	Anjinho	18
11	Anjo de amor	19
12	Borboletas na janela	20
13	Caridade	21
14	Cicatriz	22
15	Coração em pedaços	23
16	Crepúsculo	24
17	Depois da taça	25
18	Desabafo	28
19	Dor	29
20	Enquanto	30
21	Equilíbrio	31
22	Eu sem você	32
23	Eu te amo com meu olhar	33
24	Faces em terza rima	34
25	Hei de ter o que sonhar	35
26	Íntima visão	36
27	Lágrima	37
28	Magia do olhar	38
29	Minha canção	39
30	Morrer amanhã	40
31	Motivo	41

32	Murmúrio	42
33	Num instante	43
34	O poeta	44
35	O que é a vida	45
36	O sonho da semente	46
37	O voo mais alto	47
38	Outono, a árvore da vida	48
39	Outra parte	49
40	O pensador da morte	50
41	Perdão	51
42	Planeta radioativo	52
43	Poema triste	53
44	Princípios	54
45	Profundezas do amor	55
46	Pus meu coração num cometa	56
47	Que celeste rosa	57
48	Restrição	59
49	Saudade	60
50	Se eu morresse amanhã	61
51	Solidão	62
52	Sonhos de amor	63
53	Sorriso	64
54	Talvez um dia	65
55	Teus mistérios	66
56	Trova canção	67
57	Trovador apaixonado	68
58	Trovador da saudade	69
59	Trovador de Deus	70
60	União de amor	71
61	Virgem do deserto	72
62	Visão mecanicista	73
63	Vivo nos sonhos	74

Trovas transcendentais

A inteligência usa o pensamento,a vontade o instinto.

Lágrima
Não é quando está caída,
que a lágrima dói assim.
É quando está escondida,
ardendo, dentro de mim.

Injustiça
Muitos conflitos se espalham,
e a humanidade decresce:
Muitos dizem que trabalham,
Mas, só uma parte enriquece.

Prece
Nenhuma prece é eficaz,
quando a revolta te encerra.
Se oras clamando por paz,
mas declarando uma guerra.

Dor
Há dramas de dor tão forte,
Que não pode ser vencida.
Quando ela nos mostra a morte
nascemos numa outra vida.

Irmãos
Haveria menos dor,
se olhássemos como irmãos.
Se apenas obras de amor,
saíssem de nossas mãos.

Orgulho
Orgulho é falso brilhante,
lapidado na ilusão.
Que a própria enfermidade,
coloca em exposição.

Chuva
Chuva é canto de alegria,
dos pássaros da alvorada.
Mas lembra mar de agonia,
numa casa destelhada.

Frio
Inverno é aconchegante,
na lareira que atenua.
Mas é açoite cortante,
aos que vagam pela rua.

Fome
Fome aguça o paladar,
numa língua refinada.
Mas é vento a delirar,
numa barriga anemiada.

Noite
A noite é palco da lua,
aos corações a sonhar.
Contudo é breu que extenua,
Quem não tem onde deitar.

Trovas transcendentais

A superstição leva o mundo às trevas, o raciocínio traz a luz.

Maldade
Há maldade em pensamentos,
de desejos inferiores.
Quando agem os sentimentos,
como rudes caçadores.

Amor
Amor é luz que se instala,
No coração que se inflama.
Quem ama, às vezes não fala,
quem fala, às vezes não ama.

A vida
A vida não é passeio,
como uma pobre alma induz.
É escola e pouco recreio,
para aprender o que é luz.

Orgulho
Orgulho é um sangue louco,
insano pela ilusão.
Onde o nosso amor tão louco,
nvenena o coração.

Falsidade
Há meigos risos fingidos,
e escondem presas vermelhas.
Lobos que mentem grunhidos,
como se fossem ovelhas.

Ciência
Ser culto, nobre em ciência,
mas, se distante do bem,
é ter uma alma em carência
Incapaz de ir mais além.

Armas
Armas, de prudência pouca,
que abre na alma um ferimento:
palavra que sai da boca,
e o ódio em pensamento.

Sensatez
Ser fiel é ser exato,
se aprende o tempo inteiro.
Todo home que é sensato,
não se vende por dinheiro.

Amor
O amor é tênue semente,
que se cuida todo dia.
Ser sensato eternamente,
é regar com harmonia.

Perdoar
Do algoz minha alma reporta
mas Deus manda perdoar.
Ser sensato é uma porta,
Que não se pode fechar.

Trovas transcendentais

Nem toda fé leva a luz, somente a fé raciocinada.

Nosso tempo
Nosso tempo é de conflito,
onde a loucura permeia.
De hastear um corpo bonito,
e esconder uma alma feia.

Preconceito
O espinho mais profundo,
não é o que dói num leito.
A maior chaga do mundo,
é a dor do preconceito.

Deus
Deus é meu acompanhante,
Nas provas deste meu leito.
Sinto presente e vibrante,
Nas entranhas do meu peito.

Coragem
Sejas forte e corajoso,
neste mundo tumultuado.
Para quem é preguiçoso,
todo dia está cansado.

Luz
Sigamos jorrando luz,
mesmo na dor dos caminhos.
Tal como seguiu Jesus,
sobre as pedras e espinhos.

Mortais
Tem gente que erra demais,
tem gente que erra de menos.
Há grandes erros mortais,
feitos por seres pequenos.

Fé
Não há pedra tão intensa
que não possa ser quebrada.
A fé é uma força imensa,
que transforma a dor em nada.

Anima Mea
Não deixa a cabeça baixa,
pela dor que te explora.
Quando o cervo se rebaixa,
vem o leão e devora.

Frio
Por que irmãos com tanto frio,
sem o calor dos abraços.
Se há tanto espaço vazio,
quando abrimos nossos braços

Saudade
Nem sempre saudade é triste,
pois faz presente um ausente.
Quem de longe ainda insiste,
em visitar nossa mente.

A despedida

Pouca sinceridade é falsidade, e muita é absolutamente maldade.

Eu via teus passos pequenos,
partindo para o nunca mais.
Eu te via cada vez menos,
eu morria cada vez mais.

Eu chorava pingos serenos,
como os orvalhos nos vitrais.
Eu vivia cada vez menos,
eu molhava cada vez mais.

Sentia na alma qual venenos,
os teus beijos longe demais.
Eu pensava cada vez menos,
desvairava cada vez mais.

O vazio encheu meus acenos,
e aumentou os dias demais.
Porque eu vivi muito menos,
quando eu sonhava muito mais

Esqueci meus dias amenos,
porque foram breves demais.
Eu tinha cada vez menos,
eu perdia cada vez mais.